



TEMA

O objetivo de criar uma unidade do SESC na cidade de Florianópolis é de proporcionar maior infra-estrutura para prática desportiva, expressão corporal, atividades lúdicas e prazerosas, criar espaços de convívio e espaços culturais, atendendo às necessidades da população. Voltado para o esporte, lazer e cultura, esse edifício enfatiza a prática de atividades físicas, a fim de criar espaços qualificados, capazes de sediar competições, servir como local de treinamento de diversas modalidades, atividades recreativas, comerciais e institucionais. A prática esportiva pode viabilizar-se como um tempo importante e uma oportunidade de sociabilidade e construção de uma consciência individual e coletiva, instigadora de uma nova relação entre corpo, conhecimento e sensibilidade, além de traduzir um projeto de educação multilateral.

ESPORTE COMO BASE

O esporte é instrumento de inclusão social, atrai, acolhe e desenvolve pessoas e grupos pelas possibilidades de adaptação das práticas aos indivíduos segundo suas peculiaridades. Ele possui um grande potencial de mobilizar interesses, ativar a participação, possibilitar acertos, valorizar o entusiasmo e despertar confiança. A atividade esportiva coletiva orientada corretamente desenvolve competências em vários planos; ajuda a construir personalidades solidárias e responsáveis, auxilia o raciocínio imediato nas diversas situações e problemas práticos. A questão da saúde também é muito importante, pois o esporte é componente vital na melhoria da qualidade de vida, deixando o corpo e a mente, leves para buscarem o bem-estar.

Visando à organização e desenvolvimento do esporte amador em Santa Catarina, foi criada a Fundação Catarinense de Desportos (FESPORTE), para dar suporte ao desenvolvimento do desporto amador no estado e executar a política para o esporte, determinada pela Secretaria de Estado da Organização do Lazer.

O calendário anual da FESPORTE é composto por 230 eventos, nacionais e internacionais, em parceria com as prefeituras municipais, federações esportivas e entidades de classe, envolvendo mais de 300 mil atletas, com idade a partir de 10 anos. Santa Catarina já possui um calendário de eventos esportivos diversificado, compreendendo mais de 20 modalidades, entre eles:

OLESC- 4.000 alunos-atletas

JUCS- Jogos Universitários Catarinenses

JASC- Jogos Abertos de SC- 21 modalidades e cerca de 7.000 atletas;

Joguinhos Abertos- 14 modalidades e cerca de 14.500 atletas;

JESC- jogos escolares de SC 14 modalidades e cerca de 9.700 atletas;

PARAJESC (jogos escolares paradessportivos de SC)- 135 atletas;

Moleque Bom de Bola- Futebol e cerca de 4.400 estudantes;

Festival de Dança- Joinville;

Travessia Internacional da Lagoa- cerca de 1500 atletas;

IRONMAN- Triathlon (Florianópolis);

Volta a Ilha- Corrida (Florianópolis);

Campeonatos de surf - etapa WCT (Florianópolis);

Maratonas aquáticas.

SESC

O SESC (Serviço Social de Comércio) é uma instituição pública de direito privado, criada pela Confederação Nacional do Comércio. As unidades do SESC têm a finalidade de estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar e a melhoria do padrão de vida dos comerciários, de suas famílias e de toda comunidade que tenha interesse em participar das atividades nelas desenvolvidas.

O SESC dedica-se a três linhas de atividades na área de lazer: o desenvolvimento físico-esportivo, a recreação e o turismo social. Entre os projetos, destacam-se atividades para a terceira idade, projetos esportivos para crianças e adolescentes, atividades de férias, brinquedoteca, projetos que apóiam as escolas públicas da cidade. O projeto para terceira idade chama-se "Atividade" e reuni pessoas a partir dos 60 anos, para prática de atividades esportivas, exercícios físicos vitais, ginástica funcional, ioga, musculação, dentre outras práticas, refletindo-se na melhoria da qualidade de vida do idoso, autonomia, aumento do desempenho físico, bem-estar, crescimento pessoal e motivação.

A Brinquedoteca oferece às crianças o desfrute da espontaneidade, valorizando o ato lúdico por meio de brincadeiras e brinquedos da cultura popular, aprofundando um olhar educativo e privilegiando, também, o convívio com o próximo.

As unidades inovaram ao introduzir modelos de ação cultural, e a educação através do esporte, pode fomentar processos de desenvolvimento social. As amplas atividades no campo cultural e esportivo nas unidades do SESC destinam-se a todos os públicos, em diversas faixas etárias e extratos sociais. Existe uma preocupação com a sustentabilidade em todas elas, sendo utilizados na construção de seus edifícios, materiais adaptados ao clima local, técnicas que diminuem os custos de manutenção e o impacto ambiental.



SESC Pinheiros
fonte: www.sescsp.com.br



SESC Araraquara
fonte: www.sescsp.com.br



SESC Santana
fonte: www.sescsp.com.br

LOCAL

Florianópolis, além de ser a sede administrativa do estado, é uma cidade que apresenta grande vocação para o turismo de eventos, em razão de suas belezas naturais. Existe uma grande deficiência de infra-estrutura para a prática desportiva, principalmente nos bairros mais carentes e nas instituições públicas da cidade. Um edifício do SESC promove o desenvolvimento da área social, estabelecendo parcerias com escolas públicas e oferecendo espaços para a prática da educação física curricular, dirigida particularmente às camadas mais desfavorecidas da população. E, sob o ponto de vista social, as atividades corporais iniciadas nas escolas são uma importante etapa do processo educativo, onde acontece a disseminação dos conceitos da prática esportiva, os primeiros contatos e aproximação das crianças com as diversas modalidades, de uma forma lúdica e pouco sistematizada.

O bairro escolhido para implantação do projeto é o Jardim Atlântico, localizado na área continental da cidade de Florianópolis.

POTENCIALIDADES DO LOCAL

O Jardim Atlântico é um bairro com grande potencial para a implantação deste projeto, por ser um pólo em desenvolvimento, com rápido crescimento populacional e carência de equipamentos públicos destinados ao lazer. É um local que estabelece conexão direta com a ilha e município de São José, liga bairros como Canto, Balneário, Monte Cristo, Coloninha, que se conectam ao Estreito e Capoeiras, bairros com forte caráter de centralidade nessa região.

É importante salientar a grande diversidade social neste local, constituída por uma população de diferentes níveis de renda, e também, que o bairro conecta-se ao Monte Cristo, zona carente da periferia da capital. O Jardim Atlântico tem forte caráter comercial e institucional. Essa área sofre crescente adensamento e pouco se pensa em locais de integração para essa população.

Se formular em uma nova política de localização de equipamentos culturais e de lazer para a comunidade, precisamos considerar as desigualdades; daí a importância da implantação desse equipamento em um contexto de diversidade social.

O bairro possui uma boa acessibilidade, dispondo de um terminal de integração (TIJAR) que conta com linhas intermunicipais, que integram o Jardim Atlântico ao município de São José, alimentando os bairros Campinas, Kobrasol e Barreiros. As linhas alimentadoras municipais são as que conectam o bairro com a ilha, através das linhas expressas e paradoras e das linhas circulares, que transitam pela área continental, conectando-se aos terminais de integração do Abraão e de Capoeiras.

O terreno escolhido para implantação encontra-se à 700 metros do TIJAR e possui pontos de parada na avenida principal Marechal Max Schramm, ainda mais próximos, a cerca de 80 metros.

Além do transporte coletivo, o local também recebe o fluxo de automóveis, bicicletas e pedestres.

O terreno possui cerca de 34.600 m² e grande declividade ao longo de sua extensão, chegando a 25 metros de desnível. Dispõe de uma vista privilegiada do mar e da ilha de Santa Catarina, que se amplia se atingindo os níveis mais elevados.

De acordo com o Plano Diretor de Florianópolis o terreno é classificado como área residencial predominante e uma pequena porção, como área verde de lazer. O entorno do terreno vem se configurando rapidamente por grandes edifícios residenciais. Logo, a escolha do local para implantação também visa diminuir a densificação nessa região, criando espaços de convívio e lazer da população, ao invés de altos blocos residenciais.

SESC NA CIDADE DE FLOR